



D. Jorge Pina Cabral

RECONCILIAÇÃO NUM MUNDO EM CONFLITO

Os bispos Anglicanos de todo o mundo vão-se reunir na Conferência de Lambeth agendada para este Verão e que decorrerá com o sugestivo tema «A Igreja de Deus para o mundo de Deus». Para aprofundamento prévio do tema e facilitando desde já o conhecimento entre pares, os bispos têm-se vindo a encontrar através das plataformas digitais, para conversas francas de partilha de vida e de reflexão sobre a liderança episcopal, no contexto do desafio de um mundo dividido e em conflito, como muitas vezes observamos também nas nossas próprias relações, comunidades e nações.

Juntos temos refletido sobre a importância do desenvolvimento de uma Teologia da encarnação que nos leve a estar com aqueles que sofrem, com os que são marginalizados ou mesmo os que discordam de nós. Estar presente e saber ouvir os outros, inspirados na vida de Jesus Cristo e no modo como Ele soube promover a esperança, a dignidade e a reconciliação.

Juntos temos ouvido testemunhos e histórias de vidas difíceis e testadas por um sofrimento real e imenso. Histórias contadas por homens e mulheres de fé, que na turbulência dos conflitos reais, assumem para si, a cruz pesada de ousar estar e carregar as dores dos outros, dando-lhes um sentido de esperança e de vida. Servos de Deus, continuadores da obra de reconciliação iniciada por Jesus Cristo na cruz do calvário e que na ação do Espírito Santo procuram que outros conheçam o amor de Deus e a Sua consolação.

Fazendo-o são a expressão viva de uma fé encarnada que à semelhança de Cristo não ficou na paz e tranquilidade do céu, mas veio mostrar o Seu amor na realidade da nossa vida de dor e do nosso mundo tão difícil e complexo. Uma fé muitas vezes surpreendida pelo chamamento de Deus e que procurou responder também ao apelo, ao choro e às lágrimas de pessoas concretas. Um testemunho que se revela, estando presente e mostrando o quão preciosa é a vida de cada pessoa, de cada ser humano criado e amado por Deus. Esta é a fé que procura e busca estar em relação com o amor de Deus seguindo o Seu modo de amar e entrando assim em relação com todos os que sofrem e que necessitam de amor, ajuda e esperança. Tal como Cristo veio e habitou entre nós, somos chamados também nós a ir e habitar junto daqueles que encontramos no caminhar da vida e promovendo a reconciliação com Deus, de cada um consigo próprio e com os outros.

Esta é, pois, a missão da Igreja de Deus para o mundo de Deus. A missão de mostrar ao mundo o amor de Deus. Cabe-nos continuar a obra de Cristo apesar de toda a adversidade que teremos que enfrentar. Cabe-nos também questionar e procurar perceber o mundo complexo em que vivemos marcado por muito sofrimento, pela crise climática, pela pandemia do covid, pela guerra e pelas rápidas mudanças científicas e tecnológicas.

Reunidos em Lambeth os bispos na abertura à ação do Espírito Santo refletirão em conjunto como poderá a Comunhão Anglicana partilhar com outros a tarefa de transformar para melhor o mundo em que vivemos. Na sua diversidade e riqueza de uma Comunhão internacional presente em 169 países, o mundo cristão Anglicano tem um contributo único e insubstituível a oferecer. Os bispos presentes representarão as esperanças e os desafios que se colocam às igrejas e às comunidades em todo o mundo. O seu sentir e o seu falar, procurará assumir os anseios e esperanças das suas gentes, do seu povo e das suas igrejas. Juntos reforçarão os seus laços de companheirismo e serão sustentados espiritualmente na sua exigente liderança episcopal. Juntos irão orar, louvar e acolher a Deus na Palavra, na Eucaristia e no próximo. Terão a alegria e o conforto de ter as suas esposas consigo na promoção também do ministério das mulheres na Igreja e no mundo.

O lema de Lambeth será também o lema do 99º Sínodo da Igreja Lusitana que querendo Deus terá lugar a 10 e 11 de junho próximo na Catedral de S. Paulo em Lisboa. A realidade própria da Igreja que somos e o particular contexto religioso e social em que somos chamados a viver a missão de Deus serão refletidos em conjunto e colocados perante Deus.

Desejo-vos agora a vivência de uma santa e feliz Páscoa no assumir dos dons de vida nova que a Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo nos outorgou. Que esses dons sejam colocados ao serviço da Igreja de Deus e do Mundo em que vivemos.

+ Jorge